



o seu guia de negócios

TCP SETORIAL

REESTRUTURAÇÃO DE EMPRESAS • INVESTMENT BANKING SERVICE

MUDANÇAS CLIMÁTICAS AQUECEM SETOR DE PREVISÃO METEOROLÓGICA



IMAGEM: UNPLASH - SHRAVAN KACHARYA

Horizonte sem nuvens no mercado global de Previsão meteorológica

PÁGINA 02

Sede de faturamento: Produção de água mineral dobra em dez anos

PÁGINA 05

Brasil investe em dados mais assertivos relacionados ao clima

PÁGINA 03

Oportunidades no setor de bebidas

PÁGINA 06

Radar do valuation

PÁGINA 04

Hábitos saudáveis dão gás à produção sustentável

PÁGINA 07



IMAGEM: UNPLASH - HASANUZZAMAN HIMEL

HORIZONTE SEM NUVENS NO MERCADO GLOBAL DE PREVISÃO METEOROLÓGICA

Com o aumento da demanda por dados consistentes relacionados à previsão meteorológica, principalmente nos setores de transporte (aéreo, terrestre e marítimo), energia e agrícola, desponta uma atmosfera favorável para a expansão desse setor. O valor bruto do mercado global de sistemas de previsão meteorológica foi estimado em US\$ 15,3 bilhões em 2022, segundo relatório da SNS Insider, empresa especializada em pesquisas de mercado baseada na Índia.

A expectativa é que o setor de previsão meteorológica, avaliado em US\$ 3,5 bilhões, segundo dados de 2022, tenha um crescimento médio anual

(CAGR) de 5,3 % até 2030. A partir desse incremento, a avaliação do mercado global será de aproximadamente US\$ 4,61 bilhões.

Os bons ventos que vêm impulsionando o crescimento do mercado de sistemas de previsões climáticas estão relacionados, sobretudo, à expansão dos setores de aviação e transporte marítimo. Entre os grandes consumidores de serviços meteorológicos, também estão as empresas de energia, serviços públicos, agricultura, meios de comunicação, indústrias e varejo.

A confiabilidade do monitoramento meteorológico contínuo é fundamental para a pre-

venção de eventos críticos e desastres. Nos últimos dez anos, os efeitos das mudanças climáticas têm causado episódios extremos, diante das incertezas em termos de precipitações. O mundo sofre com a proliferação de eventos relacionados a secas e inundações severas. A severidade das mudanças climáticas tem exigido previsões instantâneas e assertivas.

Até 2028, a região Ásia-Pacífico deve manter a liderança no mercado de sistemas de previsão meteorológica, devido ao aumento de investimentos de países dessa região. As economias baseadas nessa região vêm desenvolvendo diversos projetos relacionados à produção de energia sustentável e renovável com objetivo de preservar o meio ambiente e evitar crises energéticas.

Atualmente, os Estados Unidos apresentam um dos mais robustos ecossistemas de tecnologia e engenharia para a previsão assertiva do clima.

Com investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), principalmente com recursos originados nas áreas de defesa (militar) e logística, a indústria meteorológica norte-americana ganhou sofisticação e se tornou referência mundial.

Apesar do clima favorável ao crescimento, o setor de previsão meteorológica também enfrenta desafios. Entre os principais entraves ao crescimento estão o aumento dos custos e a escassez de chips com alta capacidade de processamento e a falta de mão de obra qualificada.

BRASIL INVESTE EM DADOS MAIS ASSERTIVOS RELACIONADOS AO CLIMA

No Brasil, o nível de assertividade dos sistemas meteorológicos tem evoluído nas últimas duas décadas. A confiabilidade dessas informações tem sido crucial para o desenvolvimento de setores como agronegócio e energia. Na região Sul, o agronegócio vem sendo impactado por secas extremas.

Em 2022, os estados do Sul, sofreram os efeitos das mudanças climáticas com a seca mais extrema já registrada nos últimos 70 anos. Essas condições têm reflexos nos custos da produção de alimentos e elevado ainda o prêmio dos seguros.

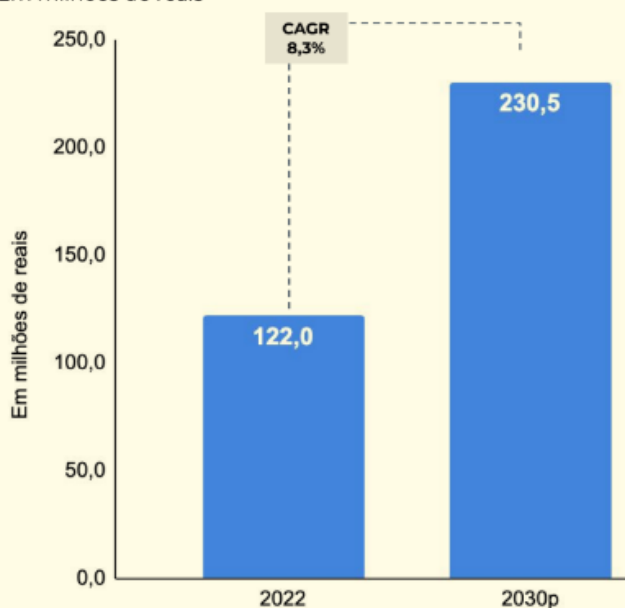
O monitoramento do clima no Brasil também é crucial para acompanhar as mudanças ocorridas na região da bacia amazônica que hospeda a maior floresta tropical do mundo. O papel da floresta amazônica é fundamental para a estabilidade do clima regional e em nível global. Porém, a região da floresta amazônica vem sofrendo sucessivos eventos de desmatamento acelerado, refletindo nas mudanças climáticas.

A evolução dos sistemas meteorológicos no Brasil está diretamente relacionada ao crescimento acelerado de setores estratégicos como agronegócio,

energia renovável, logística (marítima, aérea e terrestre), infraestrutura e telecomunicações. A expansão desses setores nos próximos 10 anos exige um monitoramento constante e preciso das questões climáticas.

Como em outros países que direcionam recursos para o aprimoramento do setor de sistemas para previsão assertiva do clima, o Brasil também está aumentando os investimentos no uso de: satélites meteorológicos; sistemas de observação meteorológica; estações meteorológicas; drones meteorológicos; balões meteorológicos e radares meteorológicos.

Em milhões de reais



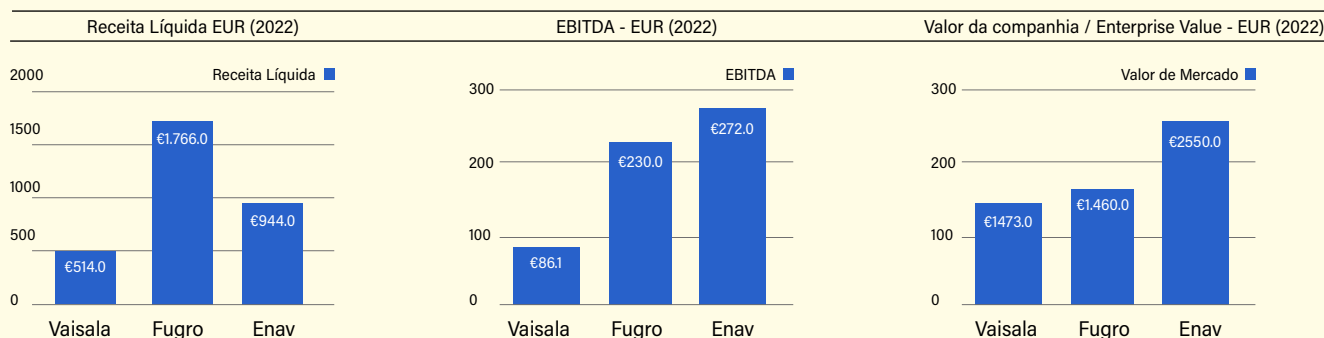
Fonte: SNS Insider Pvt Ltd. Elaboração da TCP Partners.
Nota: p=projeção.

tcp-partners.com



A evolução dos sistemas meteorológicos no Brasil está diretamente relacionada ao crescimento acelerado de setores estratégicos como agronegócio, energia renovável, logística (marítima, aérea e terrestre), infraestrutura e telecomunicações.

RADAR DO VALUATION



Empresa	em milhões			Múltiplo EBITDA
	Receita Líquida	EBITDA	Valor de Mercado	
Vaisala	€514.0	€86.1	€1,437.0	16.70x
Fugro	€1,766.0	€230.0	€1,460.0	6.34x
Enav	€944.0	€272.0	€2,550.0	9.37x

A Globalmente, as empresas especializadas em previsão do clima têm avançado nos resultados financeiros. Sem escassez no radar, o cenário é promissor para essas empresas.

Com a oferta de dados para diversas áreas de governo e setores privados, as empresas de serviços meteorológicos vêm registrando aumentos sucessivos no faturamento.

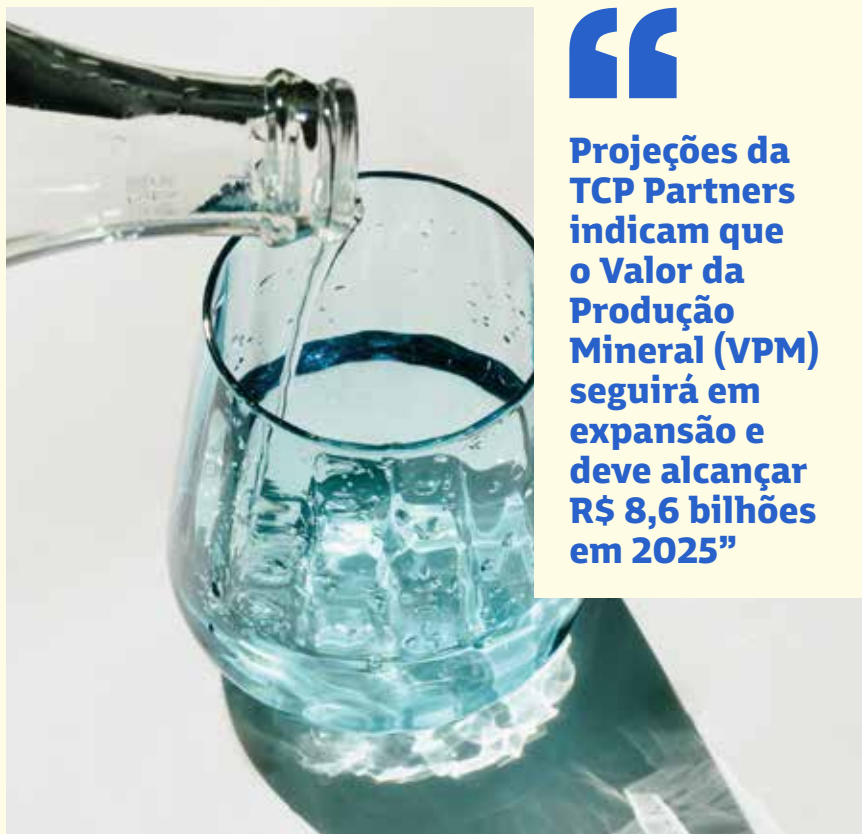
Nos Estados Unidos, o faturamento anual das três empresas que apresentam os melhores resultados ultrapassa US\$ 100 milhões.

No mercado global, três empresas de capital aberto do setor de serviços meteorológicos ganham destaque. As três empresas têm em comum o valuation em alta. Nos três casos, está acima de 1 bilhão de Euros.

Confira a análise financeira dessas empresas feita pela TCP Latam:

Ranking (2020)	Empresas	Faturamento (US\$/MM)
1	Tomorrow.io	171,9
2	DTN	147,0
3	The Weather Company LLC	101,8
4	Spire Global	36,0
5	Earth Networks	31,0
6	Skymet Weather Services	22,0
7	StromGeo	21,3
8	Athenium Analytics	10,0
9	Jupiter Intelligence	8,4
10	Understory	3,0

SEDE DE FATURAMENTO: Produção de água mineral dobra em dez anos



Projeções da TCP Partners indicam que o Valor da Produção Mineral (VPM) seguirá em expansão e deve alcançar R\$ 8,6 bilhões em 2025”

Os hábitos mais saudáveis da população no que se refere ao consumo de bebidas no Brasil vêm modificando a configuração do setor de produção de água mineral e refrigerantes nos últimos dez anos. Nesse período, a produção e o consumo de água mineral dobraram.

O setor que concentra as empresas com permissão para extrair e envasar água mineral brindou o recorde histórico em 2022, quando o Valor da Produção Mineral (VPM) atingiu R\$ 5,9 bilhões. As projeções da TCP

Partners indicam que o VPM seguirá em expansão e deve alcançar R\$ 8,6 bilhões em 2025. A estimativa de crescimento acumulado entre 2023 e 2025 é 44%.

Nos últimos dez anos, além das transformações nos hábitos de consumo, as mudanças climáticas também impulsionaram o mercado de água mineral envasada no país. O consumo per capita de água mineral atingiu 62 litros por pessoa em 2021, o que representa 28 litros a mais do total consumido por pessoa em 2010. Quanto ao vo-

lume produzido no Brasil, em 2021, foram 13,2 bilhões de litros, um aumento de 102% na comparação com o total produzido em 2010.

Já a produção brasileira de refrigerantes tem apresentado queda na produção e no consumo no mesmo período. Em 2010, o Brasil produziu 17 bilhões de litros de refrigerantes, segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (ABIR). Em 2021, o volume total caiu para 12,7 bilhões de litros, queda de 25%.

Globalmente, o consumo de bebidas saudáveis é uma tendência. Esse cenário amarga o gosto da produção mundial de refrigerantes, que têm alto teor de açúcar. Esse movimento se intensificou a partir de 2015.

Em 2021, a organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a ACT Promoção da Saúde, uma organização não governamental com foco na promoção e na defesa de políticas de saúde pública divulgaram o relatório “Tributação das bebidas adoçadas no Brasil”. O estudo aponta os impactos do consumo de refrigerantes para a saúde humana, impulsionando a incidência de doenças como obesidade e diabetes.

IMAGEM: PEXELS - KSENIA CHERNAIA

OPORTUNIDADES NO SETOR DE BEBIDAS



Em todo o país, cerca de 700 empresas têm licenças para extração e envase de água mineral. O Grupo Edson Queiroz, que detém marcas como São Lourenço, Minalba e Petrópolis, é o líder isolado de mercado. A Coca-Cola vem em segundo lugar, com 18%.

O grupo Edson Queiroz representa 28% das empresas em operação no Brasil. Além das marcas próprias, o portfólio do grupo apresenta licenciadas internacionais voltadas para o público exclusivo e de alta ren-

da, como Perrier, Acqua Panna e S. Pellegrino. Além das marcas próprias, o portfólio do grupo apresenta licenciadas internacionais voltadas para o público exclusivo e de alta renda, como Perrier, Acqua Panna e S. Pellegrino.

No mercado nacional, essa configuração abre oportunidades de consolidação de empresas com atuação regionalizada e que vivenciam expansão desde 2010. Na avaliação da equipe de economia da TCP Partners, entre os principais motores desse

crescimento está o aumento do consumo de água mineral fora das capitais, abrindo mercado no interior do país.

Somente o estado de São Paulo produziu, em 2022, o equivalente a R\$ 1,8 bilhão em água mineral, segundo a Agência Nacional de Mineração. A produção paulista representa 30,5% do total produzido pelo setor no país. Atrás de São Paulo, está o Rio Grande do Sul, com 8,1% da produção nacional, o que representa cerca de R\$ 500 milhões.

Os demais estados têm apresentado crescimento na produção entre 2010 e 2022. Enquanto em 2010, eles contribuíam com 26,5% da produção, em 2022 esse percentual chegou a 46,6%.



Entre os principais motores de crescimento está o aumento do consumo de água mineral fora das capitais, abrindo mercado no interior do país”



IMAGEM: UNPLASH



Eventos climáticos extremos, como secas severas e inundações, têm impulsionado o consumo de água envasada”

crescente com a redução de açúcares nas dietas. Esse comportamento afeta diretamente o consumo de refrigerantes, que está em queda.

Em 2021, pela primeira vez no Brasil, o consumo de água mineral ultrapassou o de refrigerantes. As projeções indicam que a produção de água envasada continuará suplantando a de refrigerantes.

Outro aspecto relevante no mercado é a consolidação por processo de fusões e aquisições. Os líderes do setor têm buscado esse tipo de operações para expandir participação no mercado.

As estratégias para aumentar a base de clientes incluem ainda lançamentos de produtos e ações de marketing com patrocínios. As empresas do setor de bebidas, com atuação regional e nacional, têm elevado os investimentos em publicidade.

HÁBITOS SAUDÁVEIS DÃO GÁS À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

As principais tendências do setor estão diretamente relacionadas às questões ambientais e às mudanças de comportamento dos consumidores. Eventos climáticos extremos, como secas severas e inundações, têm impulsionado o consumo de água envasada nos últimos dez anos.

Diante do processo irreversível das mudanças climáticas, especialistas confirmam a tendência do aumento do consumo de água mineral.

A consciência ambiental é outro fator que traz impacto

para a indústria de bebidas. É crescente a demanda do consumidor por embalagens sustentáveis.

Atento a esse comportamento, o setor tem investido em pesquisa e desenvolvimento de embalagens, com ênfase em materiais totalmente recicláveis. As gramaturas foram reduzidas e entre as matérias-primas preferidas, estão alumínio e cartonadas.

Outro direcionamento relevante está ligado à adoção de hábitos saudáveis pelos consumidores. Há uma preocupação

EXPEDIENTE

CONTEÚDO E IDEALIZAÇÃO

TCP Partners

EDIÇÃO E REDAÇÃO DE TEXTOS

Suzana Liskauskas/MTb: 17.514

ARTE

Virgula Estúdio/Suzana Jahnel

BANCO DE IMAGENS:

Pexels/Unplash

GRÁFICA

Pigma

A TCP Partners é uma empresa de investimentos e gestão, reconhecida por sua excelência em reestruturação de empresas e investment banking services.

Somos membros da BTGGA, uma aliança Global que possui mais de 300 escritórios no mundo.

+ 1.900 profissionais
+ 200 associados

Conheça mais em:
www.tcp-partners.com

+55 11 3062-8634 | +55 11 3045-1359
Av. Pres. Juscelino Kubitschek 1726 | cj 152 | Vila Nova Conceição
CEP 04546-004 | contato@tcp-partners.com

